

VERIFICAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE MARCADORES SSR EM ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYRTACEAE

Ana Kelly de Carvalho¹ Dalvan C. Beise¹, Suelen M. Guterres¹, Andressa Hilha¹, Fábio R. de Freitas¹ Valdir M. Stefenon²

¹Doctoral Students Postgraduate Program in Plant Genetic Resources - Federal University of Santa Catarina (UFSC); ²Professors Federal University of Santa Catarina (UFSC).
ana.akss.19@gmail.com¹.

A família Myrtaceae abriga grande quantidade de espécies com importância cultural, ecológica e econômica principalmente pelo seu potencial de uso na fruticultura brasileira e pelos seus atributos químicos que tornam muitas dessas frutíferas importantes por seu potencial nutracêutico. Desta forma, torna-se necessário o desenvolvimento de estudos que visem descobrir características de interesse agrônomo, uma vez que as diversas espécies dessas fruteiras ainda são pouco exploradas pelo meio científico. Com o uso de ferramentas biotecnológicas, é possível a realização de estudos genéticos, com o uso de marcadores moleculares microssatélites (SSRs), que apresentam a possibilidade de amplificação em espécies aparentadas, utilizando os mesmos pares de iniciadores. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a possibilidade de transferência de 11 marcadores SSRs desenvolvidos para a espécie *Eugenia uniflora*, para outras 14 espécies da família. A extração do DNA total foi realizada pelo método CTAB, os produtos de amplificação da PCR visualizados em gel de agarose 3% e a determinação do tamanho dos alelos feita pelo software TotalLAB. Os resultados confirmam a eficiência da transferibilidade, obtendo uma taxa de transferência significativa nos diversos gêneros testados sendo: *Eugenia involucrata* e *Psidium cattleianum* 63,63%, *Eugenia pyriformis* e *Eugenia rostrifolia* 54,54%, *Plinia peruviana* 45,45%, *Eugenia uruguayensis* e *Eugenia ramboi* 36,36%, *Campomanesia guazumifolia* e *Acca sellowiana* 27,27% e para *Campomanesia xanthocarpa* e *Psidium guajava* 18,18%. Entretanto, as espécies *Eugenia verticillata*, *Myrcianthes pungens* e *Plinia rivularis* não amplificaram para nenhum loci testados. A partir disso, é possível confirmar a possibilidade de transferência de marcadores microssatélites de *Eugenia uniflora*, e indicar a aplicação desses marcadores para espécies geneticamente aparentadas, afim de possibilitar a realização de estudos sobre diversidade genética e de melhoramento genético voltado para a fruticultura.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora*, frutíferas, transferibilidade.

Cadastro SISGEN: A6490D

Apoio: UNIPAMPA/CNPQ